

Plano de Ação Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030

O Plano de Ação 2025-2030 constitui um instrumento de orientação e planeamento para registar as atividades previstas pelas Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA), no âmbito da implementação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030 (ENED 2025-2030), aprovada pela Resolução de Conselhos Ministros n.º 167/2025, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 207, de 27 de outubro. O Plano de Ação encontra-se estruturado em eixos e objetivos estratégicos, ações e indicadores de execução.


O Plano de Ação constitui um instrumento complementar da ENED 2025-2030 que deve ser analisado em articulação com esta. Atendendo às especificidades e diferentes realidades institucionais, os compromissos relativos às metas de execução deste Plano assumem um caráter flexível e adaptável, prevendo-se a revisão periódica das mesmas, de modo a permitir o seu ajustamento e a garantir o realinhamento institucional e a concretização de resultados durante a vigência da presente ENED. Para este efeito, estabelecem-se três momentos fundamentais de revisão das metas de execução e dos compromissos institucionais: durante o primeiro trimestre de 2026, sobre o período de 2026 e 2027; durante o último trimestre de 2027, sobre 2028 e 2029; e, durante o último trimestre de 2029, sobre 2030.

À posteriori, será elaborado um Guia de Apoio à implementação do Plano de Ação, que incluirá um glossário de termos e a clarificação de algumas ações definidas, visando apoiar a interpretação e a operacionalização do Plano pelas Entidades Subscritoras.

O presente Plano de Ação traduz os objetivos estratégicos definidos no Quadro Estratégico em ações concretas e respetivos indicadores de execução. Está, por isso, organizado em torno de três eixos estratégicos – Capacitação em Educação para o Desenvolvimento, Alargamento e Diversificação das Intervenções em Educação para o Desenvolvimento, e Colaboração e Transversalização em Educação para o Desenvolvimento – bem como de um eixo transversal dedicado ao Acompanhamento e Avaliação. Ao todo, o Plano integra 10 objetivos estratégicos, para os quais foi definido um conjunto de ações a serem implementadas pelas ESPA.

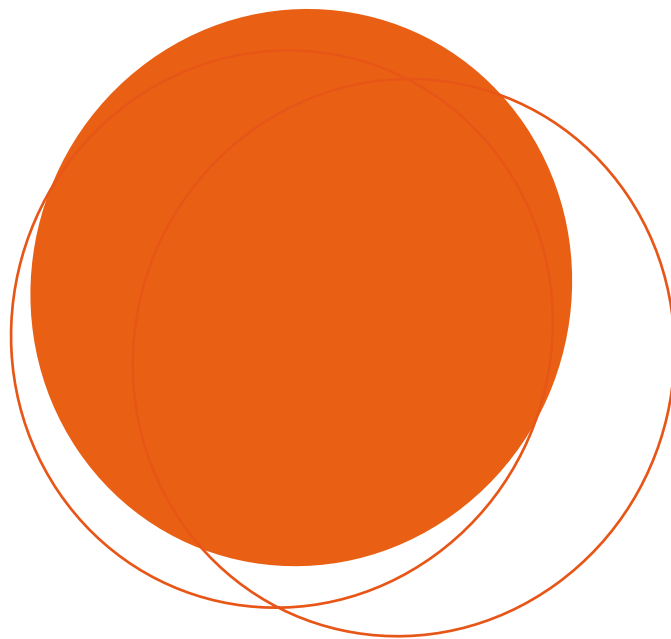
Este Plano foi elaborado de forma participativa, envolvendo as ESPA, ao longo de várias oficinas na identificação das ações a realizar. Resulta igualmente dos debates realizados com os membros da Comissão de Acompanhamento (CA) e tem em conta os resultados dos vários ciclos de avaliação da ENED.

Além de dar continuidade a intervenções já consolidadas, o Plano de Ação integra também novas ações, concebidas para responder a desafios emergentes, aprofundar áreas estratégicas prioritárias e reforçar a coerência da Estratégia.



Uma das inovações mais interessantes deste novo ciclo prende-se com a avaliação. O Plano de Ação propõe uma mudança metodológica significativa, que integra o sistema de acompanhamento existente com uma abordagem mais qualitativa, investigativa e orientada para a compreensão das mudanças. Este novo sistema visa aprofundar a compreensão das mudanças geradas pelas ações desenvolvidas, reforçar a avaliação enquanto processo de aprendizagem e encará-la como um processo contínuo de investigação e reflexão, apoiando a melhoria contínua da ENED.

Importa também salientar que esta mudança na direção de um sistema de avaliação diferente tem vindo a ser pensada há muito por diversos atores da Educação para o Desenvolvimento em Portugal, estando essa reflexão plasmada nas avaliações da ENED realizadas até à data, nas diferentes edições da Estratégia e em diversas iniciativas, como as Jornadas de ED. Para além disso, esta mudança enquadra-se num debate internacional mais alargado, que reconhece a necessidade de repensar a forma como é feita a avaliação da Educação para o Desenvolvimento. Os atores de ED reconhecem a importância de recolher evidência que sustente o seu trabalho e demonstram um forte compromisso com uma avaliação rigorosa. No entanto, consideram que os modelos vigentes de avaliação não conseguem captar as mudanças que decorrem das intervenções em Educação Global. Destaca-se, a este respeito, um dos compromissos assumidos na Declaração Europeia sobre Educação Global até 2050: “Apoiar o desenvolvimento de mecanismos apropriados de definição de normas, garantia de qualidade, monitorização e avaliação, com base em modelos de boas práticas que sejam relevantes e adequados à Educação Global em sectores particulares”.



SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

Este Plano de Ação integra o sistema de acompanhamento desenvolvido nos ciclos anteriores da ENED, baseado num sistema digital de reporte de dados e gerido pelo secretariado da ENED. Este sistema pretende ser uma forma de promover e acompanhar o desenvolvimento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), nomeadamente através da monitorização da implementação do Plano de Ação. Todas as Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA) têm acesso à plataforma de reporte, sendo-lhes assegurada formação para a sua utilização. A recolha de dados permite identificar as ações concretizadas, os principais atores envolvidos, a sua distribuição territorial e setorial, as principais tipologias de ação e os recursos produzidos. Pretende-se, para além de fornecer informações que permitam obter uma perspetiva evolutiva da implementação da ENED 2025–2030, promover uma reflexão crítica sobre os resultados. Os dados recolhidos alimentam ainda a elaboração e publicação de Relatórios de Acompanhamento, contribuindo também para a valorização pública do trabalho desenvolvido no âmbito da ENED, reforçando a sua visibilidade junto de diferentes públicos, a nível nacional e internacional.

NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO: UM MODELO QUALITATIVO, INVESTIGATIVO E ORIENTADO PARA A COMPREENSÃO DAS MUDANÇAS

Ao longo dos vários ciclos da ENED, existiu uma preocupação consistente com a monitorização e a avaliação, tendo sido desenvolvido um sistema rigoroso e complexo de acompanhamento, complementado por avaliações externas. Este novo Plano de Ação propõe uma mudança de abordagem, que preserva os avanços alcançados e aprofunda o modelo anterior, articulando-o com novas dimensões. Mantendo os indicadores quantitativos que têm vindo a ser trabalhados e monitorizados, propõe-se um sistema de avaliação mais qualitativo, reflexivo e orientado para a aprendizagem, com base em metodologias participativas e investigativas. Esta mudança visa permitir uma compreensão mais profunda dos processos de transformação que ocorrem em diferentes atores e contextos.

O que se propõe, portanto, é a adoção de um sistema misto de avaliação, que complementa a monitorização quantitativa com abordagens mais profundas e colaborativas, capazes de captar e ajudar a compreender as dimensões menos visíveis da mudança e de promover a melhoria contínua da Estratégia.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O novo sistema de avaliação assenta num conjunto de princípios consensualizados no âmbito do processo participativo de desenvolvimento do Plano de Ação, que refletem os valores da Educação para o Desenvolvimento e a ambição de construir uma abordagem mais qualitativa, investigativa, participativa e orientada para a compreensão das mudanças.

VALORES FUNDAMENTAIS

Alinhamento com os valores da ED: coerência, cooperação, corresponsabilidade, empatia, equidade, igualdade, justiça social, não-discriminação, participação e solidariedade.

OBJETIVOS E METODOLOGIAS DA AVALIAÇÃO

- Reconhecimento da complexidade e multidimensionalidade dos efeitos da ED.
- Centralidade da compreensão das mudanças e dos atores, com atenção aos contextos específicos.
- Valorização das dimensões qualitativas, reconhecendo a subjetividade no processo avaliativo.
- Entendimento da avaliação como processo pedagógico, de reflexão conjunta e aprendizagem entre pares.
- Assunção da avaliação também como um processo investigativo e de reflexão crítica.
- Valorização da diversidade de métodos, adaptados às especificidades dos contextos de intervenção.
- Entendimento da avaliação como um processo contínuo, não restrito a momentos pontuais.
- Envolvimento ativo dos atores (promotores, implementadores, públicos-alvo, ESPA), promovendo a participação, co-construção e corresponsabilização.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

- Compromisso com a ética e a transparência no processo de avaliação.
- Garantia de anonimato, sempre que necessário.

FUNCIONALIDADE E APLICABILIDADE

- Procura pela simplificação, desburocratização e flexibilidade dos processos.
- Garantia de utilidade interna (aprendizagem organizacional) e externa (comunicação, prestação de contas).
- Devolução de resultados de aprendizagem como parte integrante do processo.
- Consciência crítica dos limites da avaliação, reconhecendo os seus alcances e restrições.

PRIMEIROS PASSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A implementação do novo sistema de avaliação será operacionalizada através de um conjunto articulado de ações previstas no Plano de Ação, que visam criar as condições para a consolidação progressiva de uma abordagem mista, participativa e orientada para a aprendizagem.

A primeira ação consiste na criação e dinamização de um Grupo de Trabalho sobre Avaliação em Educação para o Desenvolvimento, a ser apoiado por uma equipa externa a contratar. Este grupo terá como principais responsabilidades aprofundar a reflexão sobre o novo modelo de avaliação e acompanhar a sua implementação, bem como apoiar os projetos exploratórios, orientar ações de formação e promover ciclos de aprendizagem entre os diferentes atores envolvidos na Estratégia.

Em articulação com este grupo, serão desenvolvidos projetos exploratórios que contribuam para a avaliação dos objetivos estratégicos da ENED, por equipas a contratar para o efeito. Estes projetos terão um carácter experimental e permitirão testar metodologias qualitativas e participativas, aprofundar a análise das mudanças em curso e contribuir para a consolidação dos marcadores de progresso definidos.

Será também promovida a realização de ações de formação em métodos de avaliação em Educação para o Desenvolvimento, dirigidas às ESPA e a outros atores relevantes, com o objetivo de reforçar a apropriação coletiva do novo modelo, diversificar o repertório metodológico e fortalecer as competências em avaliação qualitativa e participativa.

Adicionalmente, estão previstos encontros de avaliação e aprendizagem promovidos pelas ESPA, que funcionarão como momentos estruturantes de reflexão crítica, partilha de resultados, revisão de práticas e reforço da dimensão colaborativa da Estratégia.

Em complemento, será realizada a revisão por pares do GENE à Educação para o Desenvolvimento em Portugal, contribuindo com uma análise externa e especializada que permitirá valorizar os avanços alcançados e identificar áreas de melhoria, à luz de referências internacionais.

No plano do acompanhamento de compromissos multilaterais, será assegurada a monitorização dos compromissos assumidos no âmbito da Declaração de Dublin sobre Educação Global até 2050, com reporte dos progressos ao GENE, alinhando-se com os mecanismos de seguimento europeus e contribuindo para o esforço coletivo de reforço da Educação Global a nível europeu.

Por fim, está prevista a realização de uma avaliação final de resultados informada pelos princípios do novo modelo de avaliação, por uma equipa contratada para o efeito. Esta avaliação permitirá aferir os efeitos da Estratégia, identificar aprendizagens significativas e sustentar a tomada de decisões futuras com base num processo de avaliação sólido e reflexivo.

Eixo estratégico 1 - Capacitação em ED

Objetivo estratégico 1.1.

Reforçar a formação de educadores e educadoras

Ações	Indicadores de Execução
1.1.1. Realização de formação inicial de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de Educação para o Desenvolvimento (ED).	Número de ações de formação inicial realizadas
1.1.2. Realização de ações de formação contínua de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de ED.	Número de ações de formação contínua realizadas
1.1.3. Realização de ações de formação introdutória de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, no âmbito da educação não formal e informal, em matéria de ED.	Número de ações de formação introdutória realizadas
1.1.4. Realização de ações de formação de aprofundamento de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer setor de atividade, no âmbito da educação não formal e informal, em matéria de ED.	Número de ações de formação de aprofundamento realizadas
1.1.5. Criação de GT de reflexão sobre formação contínua de docentes.	Grupo de trabalho criado e em funcionamento. Número de reuniões realizadas

Objetivo Estratégico 1.2.

Reforçar a capacitação de organizações em ED

Ações	Indicadores de Execução
1.2.1. Realização de ações de capacitação das ESPA por ESPA.	Número de ações de capacitação realizadas
1.2.2. Realização de ações de capacitação de entidades associadas / parceiras / membros das ESPA por ESPA.	Número de ações de capacitação realizadas
1.2.3. Realização de ações de capacitação de outras entidades por ESPA e suas associadas.	Número de ações de capacitação realizadas

1.2.4. Realização de sessões de trabalho colaborativo da Comissão de Acompanhamento da ENED (CAENED).

Número de sessões de trabalho realizadas

1.2.5. Realização de sessões de trabalho colaborativo das Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED (ESPA).

Número de sessões de trabalho realizadas

Objetivo Estratégico 1.3.

Reforçar a produção e disseminação de conteúdos e recursos de ED

Ações

Indicadores de Execução

1.3.1. Produção e disseminação de recursos e conteúdos educativos sobre ED por ESPA e suas associadas.

Número de recursos educativos e de outros conteúdos produzidos e disseminados

1.3.2. Produção e disseminação de conteúdos científicos sobre ED por ESPA e suas associadas.

Número de recursos científicos produzidos e disseminados

1.3.3. Disseminação dos conteúdos e recursos de outras entidades (Websites das ESPA, website ENED; newsletter ENED).

Número de conteúdos e recursos disseminados

Eixo estratégico 2 - Alargamento e diversificação das intervenções em ED

Objetivo Estratégico 2.1.

Reforçar a integração da ED no sistema educativo

Ações

Indicadores de Execução

2.1.1. Realização de iniciativas sobre ED nos estabelecimentos de educação, ensino e formação por ESPA e associadas.

Número de iniciativas realizadas

2.1.2. Realização de sessões de divulgação do Referencial de ED - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário a docentes e outros agentes educativos.

Número de sessões realizadas

2.1.3. Realização de iniciativas articulando diferentes Estratégias e Planos Nacionais em vigor em áreas governativas relacionadas com a ED em âmbito de educação formal.

Número de iniciativas realizadas
Número de Estratégias e Planos Nacionais articulados

Objetivo Estratégico 2.2.

Fortalecer a Educação para o Desenvolvimento nos contextos de Educação não Formal

Ações	Indicadores de Execução
2.2.1. Realização de iniciativas de ED em contextos de Educação não formal, por ESPA e associadas.	Número de iniciativas realizadas
2.2.2. Realização de estudos sobre práticas de Educação não formal no quadro da ED em Portugal e respetiva disseminação.	Estudos realizados e disseminados
2.2.3. Realização de iniciativas articulando diferentes Estratégias e Planos Nacionais em vigor em áreas governativas relacionadas com a ED em âmbito de educação não formal.	Número de iniciativas realizadas Número de Estratégias e Planos Nacionais articulados

Objetivo Estratégico 2.3.

Fomentar o envolvimento dos meios de comunicação social local, regional e nacional

Ações	Indicadores de Execução
2.3.1. Realização de iniciativas de ED com profissionais de meios da comunicação social por parte das ESPA e associadas.	Número de iniciativas realizadas
2.3.2. Publicação de conteúdos de ED em meios de comunicação social por parte das ESPA e associadas.	Número de conteúdos publicados

Objetivo Estratégico 2.4.

Promover a visibilidade e conhecimento sobre a ED e a ENED

Ações	Indicadores de Execução
2.4.1. Criação e dinamização de um Grupo de Trabalho de Comunicação.	Grupo de Trabalho criado e em funcionamento Número de reuniões realizadas
2.4.2. Elaboração e implementação de um Plano Estratégico de Comunicação.	Plano Estratégico de Comunicação elaborado e Implementado

Eixo estratégico 3 - Colaboração e transversalização em ED

Objetivo Estratégico 3.1.

Fortalecer a articulação nacional na tomada de decisões em ED

Ações	Indicadores de Execução
3.1.1. Realização de iniciativas de diálogo e concertação sobre ED, por organizações de ESPA e associadas, nomeadamente com a participação de titulares dos órgãos de soberania, do poder político das regiões autónomas e local, bem como de membros nacionais de órgãos políticos europeus.	Número de iniciativas realizadas
3.1.2. Realização de iniciativas de participação/mobilização para a concertação política em ED por ESPA e associadas.	Número de iniciativas realizadas Número de documentos realizados

Objetivo Estratégico 3.2.

Fomentar a interação entre atores e iniciativas nacionais e internacionais

Ações	Indicadores de Execução
3.2.1. Participação de atores internacionais (indivíduos e organizações internacionais) em iniciativas nacionais de ED.	Número de iniciativas nacionais realizadas com a participações de atores internacionais
3.2.2. Participação de atores nacionais (indivíduos e organizações nacionais) em iniciativas internacionais de ED.	Número de iniciativas internacionais realizadas com a participações de atores nacionais
3.2.3. Realização de ações de articulação de iniciativas e de processos no domínio da ED com atores e iniciativas internacionais relevantes nesta matéria.	Número de ações realizadas
3.2.4. Reforço do papel do instrumento de financiamento “Mecanismo de Apoio de Iniciativas” (MAI) destinado às ESPA com vista ao fortalecimento da intervenção em ED.	Número de edições do instrumento de financiamento Número de iniciativas apoiadas
3.2.5. Mobilização, pelas ESPA e respetivas associadas, de recursos afetos à implementação da ENED.	Número de ESPA e respetivas associadas com recursos afetos Número de instrumentos de financiamento mobilizados para a ED Número de programas, projetos e outras ações financiados por estes instrumentos de financiamento

3.2.6. Realização de edições das Jornadas da ED.

Número de Jornadas realizadas

3.2.7. Realização do Fórum de ED.

Fórum de ED realizado

Eixo transversal - Acompanhamento e avaliação em ED

Objetivo estratégico transversal 1 –

Consolidação do processo de recolha sistemática de informação para a construção de uma memória documental da ED em Portugal

Ações	Indicadores de Execução
1.1. Funcionamento do Secretariado da ENED com vista a apoiar a implementação, acompanhamento e avaliação da ENED.	Secretariado em funcionamento
1.2. Atualização e reformulação da plataforma e do instrumento para recolha, partilha e divulgação de informação e materiais por parte do Secretariado da ENED.	Plataforma e instrumento atualizado e reformulado
1.3. Elaboração e publicação dos relatórios de acompanhamento anuais da execução da ENED.	Número de relatórios de acompanhamento elaborados e publicados
1.4. Realização de ações de formação para as ESPA e suas associadas sobre o processo de recolha sistemática de informação.	Número de ações de formação realizadas
1.5. Criação e dinamização de um Grupo de Trabalho sobre Avaliação em ED, a ser apoiado por uma equipa externa a contratar.	Grupo de Trabalho criado e em funcionamento Número de estudos exploratórios elaborados
1.6. Elaboração de estudos exploratórios que contribuam para a avaliação de objetivos estratégicos da ENED, por equipas a contratar para o efeito.	Número de estudos exploratórios elaborados
1.7. Realização de ações de formação em Métodos de Avaliação em ED de acordo com o novo modelo de avaliação.	Número de ações realizadas

1.8. Realização de encontros de avaliação e aprendizagem pelas ESPA.

Número de encontros realizados

1.9. Realização da revisão da Educação para o Desenvolvimento em Portugal, por pares do GENE.

Revisão por pares realizada

1.10. Realização de avaliação de resultados da ENED, informada pelos princípios do novo modelo de avaliação, por equipa a contratar para o efeito.

Avaliação de resultados realizada



Plano de Ação Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030